

ATA DA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO

Realizada em 15 de outubro de 2019.

Às 19:00 horas do dia 15 do mês de outubro do ano de 2019, na sede da Câmara Municipal de Rio Azul, Estado do Paraná, situada na Rua Getúlio Vargas, nº 250, reuniram-se os senhores e senhora vereadores para a 11ª Sessão Ordinária do 2º Período da 3ª Sessão Legislativa, na 17ª Legislatura. Foi presidida pelo Vereador Valdir Siqueira e secretariada pelo Vereador Edson Paulo Klemba. Estavam também presentes os vereadores André Dusanoski, Leandro Jasinski, Zerico José Nepomoceno, Cesar Martins dos Santos, Sérgio Mazur, Jair Boni e Maria da Conceição Burko. Havendo “*quórum legal*”, o senhor Presidente, com as palavras “*sob a proteção de Deus*” declarou aberta a Sessão. Foi lido um texto bíblico e entoado o Hino de Rio Azul. Dispensada da leitura, a Ata da Sessão Ordinária anterior foi aprovada sem restrições. Em seguida, o senhor Presidente pediu ao Vereador Secretário da Mesa que fizesse leitura do **EXPEDIENTE** que constou do seguinte: do Executivo Municipal, Ofício PMRA nº 33/2019, de 03-10-2019, encaminhando Projeto de lei que autoriza promover licitação para alienar imóvel de propriedade do município situado na Rua Honório Pires, s/nº, Vila Abib, com área de 750,00m² Matrícula nº 13.264, do CRI de Rebouças-Pr., que antes havia sido concedido em direito real de uso a Marcelo Luiz Koutton para instalação de barracão para prestação de serviços de torno mecânico; do Executivo Municipal Ofício-18989-2019, de 15-10-19, convidando para solenidade de inauguração de entrega de casas do Conjunto Habitacional – Vila Diva II – antigo Parque Municipal de Rodeios. Do Comandante do 4º Comando Regional da Polícia Militar, Tenente Coronel QOPM Edmauro de Oliveira Assunção e o Comandante da 8ª Cia Independente Major QOPM Joas Marcos Carneiro Lins, convite para a solenidade do 9º aniversário da 8ª Cia Independente da PMPR Irati-Pr., com entrega de medalhas a civis e militares no dia 18-10-2019, 09:30 horas, no Plenário da Câmara Municipal de Irati-Pr.; **REQUERIMENTOS:** do Vereador Edson Paulo Klemba (nº 097/2019 - À Mesa Diretora, Requeiro, depois de ouvido o Plenário na forma regimental, seja designada a Comissão de Obras e Serviços Públicos para vistoriar as obras da quadra poliesportiva coberta em construção na localidade de Taquari. Que desta vistoria seja convidada a acompanhar e participar dos trabalhos a Engenheira civil e também Secretária Municipal do Planejamento, a senhorita Adrielly Santos. A esta, ao ser convidada, que seja solicitado levar cópia do projeto e prestar informações sobre a fase em que se encontra o trâmite do mesmo, inclusive informações a respeito da liberação de recursos por parte da caixa Econômica Federal.) e do Vereador Leandro Jasinski (nº 098/2019 - À Mesa Diretora, Requeiro, depois de ouvido o Plenário na forma regimental, seja designada a Comissão Permanente de Obras e Serviços Públicos para vistoriar as condições em que se encontra a quadra poliesportiva coberta em construção na localidade de Taquari, zona rural deste município. Que desta vistoria seja elaborado Relatório a ser lido em Plenário na Sessão subsequente a data da vistoria e nº 099/2019 - À Mesa Diretora, Requeiro, depois de ouvido o Plenário na forma regimental, seja encaminhado expediente à Secretária Municipal do Planejamento, Adrielly Santos, solicitando que providencie averiguar a situação em que se encontra o sistema de escoamento de águas nas Ruas Nossa Senhora da Luz e Alexandre Surmacz, na Vila Santa Terezinha, uma vez que há reclamação dos moradores em relação a isso, inclusive relato de que grandes volumes de água e lama invadiram os lotes e residências nas grandes últimas chuvas verificadas em nossa cidade.) e **PE- DIDOS DE PROVIDÊNCIAS:** foram apresentados pelos vereadores Cesar Martins dos Santos, Zerico Nepomoceno e Edson Paulo Klemba. **DA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO EXPEDIENTE:** da

discussão, nada constou. Submetido a votação, o Expediente foi aprovado por unanimidade.

NA ORDEM DO DIA: 1- PROJETO LEI: em 1ª discussão e votação nominal, com parecer favorável das Comissões permanentes competentes, com Emenda (nº 10/2019) foi aprovado por unanimidade o projeto de lei oriundo do Executivo que altera a Lei nº 757/2014, que dispõe sobre Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos Servidores do Poder Executivo Municipal. Recebeu o nº 985/2019; **2- COMISSÃO DE VISTORIA:** considerando os requerimentos dos vereadores Leandro Jasinski e Edson Paulo Klemba, aprovados para realização de vistoria na quadra poliesportiva da localidade de Taquari, o senhor Presidente designou a Comissão de Obras e Serviços públicos, composta pelos vereadores André Dusanoski, Leandro Jasinski e Cesar Martins dos Santos, para realizarem o trabalho conforme requerido. De comum acordo decidiram que a vistoria se dará na segunda-feira, dia 21 de outubro, com saída de frente da Câmara às 13:00 horas. Desta vistoria, conforme constou do requerimento assinado pelo vereador Edson Paulo Klemba, deverá ser convidada a fazer parte a engenheira e também Secretária Municipal do Planejamento, Adrielly Santos. **3- RELATÓRIO DE VISTORIA DE COMISSÃO:** a Comissão Permanente de Educação, Saúde, Esportes, Cultura, Turismo e Assistência Social, na pessoa dos vereadores Leandro Jasinski e Maria da Conceição Burko, considerando que o Vereador Zericó Nepomoceno não acompanhou os trabalhos, relatou vistoria realizada no dia 02 de outubro na farmácia do Centro Municipal da Saúde. **Vereadora Maria da Conceição Burko:** contou que estiveram na farmácia conforme designados e que lá participaram juntas a Secretária Municipal da saúde, Rosane Popovicz Shirlo, a farmacêutica e as “meninas” que cuidam dos medicamentos; que fizeram uma vistoria bem aprofundada lá ficando por pelo menos uma hora e meia; que além de verificar os medicamentos disponíveis pediram para ver todas as segundas vias dos receituários médicos referentes aos meses de julho, agosto e setembro de 2019; que constataram que muitos medicamentos (receitados aos pacientes) não foram entregues, visto que nos receituários constava carimbo dos medicamentos fornecidos e não fornecidos; que muitos destes medicamentos (receitados) eram da farmácia básica e outros não e que sugeriram à Secretária da saúde que na receita entregue aos pacientes fosse feita a observação de que o referido medicamento não faz parte da farmácia básica, necessário para saber-se que daí não há a obrigatoriedade da entrega, pois muitas pessoas não entendem isso; que a observação sugerida é importante para que as pessoas saibam que determinado medicamento receitado não faz parte da farmácia básica. Contou também que um dia antes da vistoria realizada a farmácia havia recebido muitos medicamentos, mas que observaram que mesmo assim ainda muita coisa falta e que nos próximos dias está previsto a chegada de novos medicamentos; que depois disso não tem como saber se há medicamentos faltando ou não, mas que acredita que a falta deve estar sendo suprida. Disse entender que o que falta é esclarecer melhor para a população o que é e não é dever do município em relação aos medicamentos, porque o universo de medicamentos é muito grande e não tem como ter todos. Disse em seguida ter conhecimento de que muitos medicamentos que estão em falta no Centro de Saúde estão sendo entregues aos pacientes na Farmácia Martins, do Elvis Martins; que isso tem acontecido mediante autorização da Secretária (da Saúde) depois de constatado pela farmacêutica de que o medicamento recei-

tado ao paciente não é medicamento da farmácia básica e demonstrado pela Assistência Social que a pessoa está precisando. Disse que querem verificar como isso foi acordado; se foi feita licitação com a participação de outras farmácias ou não. Segundo a Secretária, disse, a licitação existe e está prestes a vencer. Contou também ter levantado a questão destes medicamentos estarem sendo entregues às pessoas que passam pelo crivo da Assistência Social enquanto na área da Saúde ninguém pode ser discriminado; que a Secretária disse estar amparada para fazer isso, o que também irão verificar. É uma questão muito perigosa, afirmou, pois não pode haver discriminação entre as pessoas. Se chegar de avião, de iate, a pé ou de bicicleta, tem direito a receber o medicamento. Todos são iguais perante a lei do SUS. Contou que esteve de viagem e por isso ainda estas coisas não foram vistas, mas irão verificar e espera que a secretaria de fato esteja amparada porque é dedicada e tem feito um bom trabalho, mas é preciso se cuidar porque daqui a pouco vem Ministério Público e Juiz ... como ela muitas vezes (quando era Secretária da Saúde) teve de passar por isso. **Vereador Leandro Jasinski:** depois de dizer que sua colega falou muito bem e disse tudo, reafirmou o que havia dito na Sessão anterior, ou seja, que ao seu ver o que está acontecendo na Secretaria da Saúde é má gestão. Confirmou a informação de que a Secretária mesma foi quem relatou que em alguns casos, depois de verificar que não havia determinado medicamento na farmácia do Centro de Saúde, o paciente foi encaminhado para pegar na farmácia particular. Questionou o que nem sempre todos os pacientes terão a mesma oportunidade de encontrar a Secretária quando precisa para falar com ela e que isso é um absurdo. Faltou medicamento porque compraram menos, afirmou. Estão querendo economizar na compra de medicamentos, como comprovaram vendo as licitações e os dados que estão disponíveis no Portal da Transparência. A Secretária disse que faltou medicamentos do SUS e do Consórcio, mas entra também a compra direta que o município faz por licitação, disse ele. Analisando os receituários médicos, contou terem percebido que faltou muito medicamento através dos carimbos que demonstram os medicamentos entregues e não entregues; que tem várias receitas com a maioria de medicamentos faltando, que não foram entregues na farmácia; que ficou comprovado o que a população contava quando reclamava junto aos vereadores. Disse que foi muito importante bater nesta tecla para defender o povo porque depois da polêmica de muitas cobranças foram adquiridos mais medicamentos. No estoque, disse, ainda tem muitos potes vazios onde faltam medicamentos. Um outro ponto a ser melhorado, afirmou, é o médico deixar de receitar ao paciente medicamento que não tem na farmácia do Centro de Saúde. Questionou por que não conversam, a Secretária e os médicos, para que esta situação seja resolvida. **Vereadora Maria da Conceição Burko:** observou que o médico da Saúde tem um universo reduzido de medicamentos para poder trabalhar; que o Consórcio de Saúde atende especialidades e muitas vezes o cidadão vai até lá, volta com uma receita de medicamentos que não faz parte (da farmácia básica), gerando problema; que aqui o médico já fala que o medicamento indicado não está disponível sugerindo que a pessoa terá de comprar e muitos geralmente falam que sim, disse ela. O médico tem de receitar o remédio que o paciente precisa, ressaltou. **O senhor Presidente Valdir Siqueira:** disse que com certeza podem agendar outra data para irem averiguar novamente; que ele também recebeu muitas



denúncias de falta de medicamento; que faz questão de também averiguarem, como dito, se está ou não havendo a discriminação de pacientes quando da entrega de medicamentos através de farmácia particular. Observou que na realidade, às vezes, os médicos tem mesmo de receitar um medicamento que não há na farmácia básica porque o outro é o melhor para o paciente. **Da PALAVRA LIVRE: Vereador Zerico Nepomoceno:** disse estar contente com coisas que vem acontecendo, meio milagrosamente, como disse um vereador. Contou ter estado em Curitiba acompanhando o Prefeito e outras pessoas quando foram até o assessor do Deputado Alexandre Cury levar documentação sobre programa de construção de casas populares; que o assessor admirou-se com a documentação toda em ordem, o Prefeito com as precatórias todas pagas, afirmando que o município de Rio Azul merece, o que para ele é motivo de orgulho. Disse estar feliz observar que um mês depois disso o Prefeito já estava assinando o convênio. Quando esteve recentemente fazendo um curso em Curitiba, disse ter andado muito lá e que não se arrepende por ver hoje as coisas resolvidas. Sobre remédios, disse que estão falando em toda parte; que aqui também acontece, mas que são poucos que estão faltando; que não é possível que o estejam isolando porque para ele ninguém tem ido reclamar. Quando reclamaram para ele que o plantão do hospital não estava funcionando disse ter orientado quem reclamava para olhar melhor porque poderiam estar enganados. Em Paulo Frontim-Pr, onde sua esposa anda bastante, disse, não tem remédio. Aqui, temos de resolver, afirmou. A administração da qual faz parte, disse que merece os parabéns pela consulta das casas populares; que ele não leva problemas ao Prefeito e tenta resolvê-los. Sobre uma pesquisa (enquete) em uma determinada página do Facebook disse ter visto e dado muita risada ao perceber que aquele que fez votou em todos os candidatos e nenhuma vez no atual Prefeito. O prefeito está incomodando, tem muita inveja, ciúmes dele, um piá solteiro; que estão juntos para trabalhar e quando o prefeito é bom tem de apoiar; reclamação sempre vai ter porque nem Jesus Cristo agradou todo mundo. Sobre ter sido chamado de mentiroso por um dos colegas, disse que não é e que foi à tribuna falar sobre o que ouviu da população; que agora inclusive soube que a empresa está indo embora de vez e nem vai mais ficar onde está. Disse que sabe onde está, ao contrário do que insinuaram e fará de tudo para sair com um legado bom; se tem alguém que não está satisfeito não tem o que fazer. Referindo-se ao convite recebido do Prefeito para a inauguração de conjunto habitacional na quarta (16), comemorou e disse que a gestão passada infelizmente não teve o que inaugurar. A quadra de esportes do Taquari que dizem que está caindo e que será vistoriada por Comissão na semana que vem, disse ter acompanhado sua construção desde o início; que o telhado teve de ser refeito uma vez e ficou agora para a atual gestão terminar. O povo tem comentado muito sobre os vereadores e acredita que tem de lutar pelo povo porque não foi eleito para brincar de ser vereador; as coisa tem de fluir, andar, mas com ajuda, com parcerias. Remédios estão faltando. Faltam em toda parte. É preciso ver o que fazer e que está para ser companheiro, averiguar; que vai agora na nova vistoria no Centro da Saúde porque na última não pôde; que a atual gestão não tem como ser comparada à ultima quando não aconteceu praticamente nada. Concluiu dizendo que está satisfeito com os serviços vistos acontecendo nas comunidades rurais e que quando vai à tribuna fala com o coração, não fica mar-

cando texto para usar pra falar; que foi atrás ver o que realmente o Prefeito disse na formatura de alunos do PROERD e que não é o que ele entendeu e disse tentando jogar a administração contra o povo. **Vereador Jair Boni:** parabenizou os professores pela passagem do seu dia comemorado nesta data, eles que são os maiores responsáveis pela educação de nossos filhos. Onde tem educação tem respeito, exemplos, disse. Citando ter sabido que em uma determinada reunião no interior foi dito que há quatro vereadores que estão atrapalhando o andamento do município, que tem um vereador que está achando que é o São João Maria, achando poço pra lá e pra cá, disse que o Prefeito está perdido nesta questão porque se está fazendo um bom trabalho, parabéns pra ele, mas não se tira o mérito de ninguém. Acerca dos projetos de rede de água em execução nas comunidades de Faxinal dos Paulas e Rio Azul dos Soares disse que a Prefeitura fez o projeto e nada vem por intermédio de vereador e somente do Prefeito que é quem assina; que nestes casos ele, vereador, foi quem ajudou a montar a associação na localidade de Faxinal dos Paulas e através dela, com a presença do seu Presidente, conquistou-se os recursos para abrir o poço artesiano; que na época foi junto o Prefeito Silvio Paulo Girardi que fez igualmente, depois, apoiando-o quando lutou para trazer o Proerd a Rio Azul e ter destacado seu nome no lançamento. Disse que é assim que tem de fazer, apoiar para ser apoiado; que quando se é induzido por um monte de gente, perde-se como acontece agora com o atual prefeito, que inclusive perde também apoios. Citou também que o Prefeito acusa estes mesmos vereadores de não terem aprovado o empréstimo de R\$ 4,700 mil reais; que há muitos comentários sobre isso, mas agora pegaram R\$ 700 mil reais a fundo perdido para a reforma da praça onde será gasto um total de R\$ 1,5 milhões de reais. Aquele pessoal que veio aqui dentro bater palmas e gritar (em desagravo aos vereadores que foram contra o empréstimo) não vai ter asfalto na frente da sua casa, disse. Perguntou por que agora não vão (ao Prefeito) reivindicar agora para não gastar R\$ 1.450 mil reais numa praça e pedem pro asfalto na frente da casa deles? Porque a preocupação (da administração) não era com o asfalto, mas com a (reforma da) praça. Reconheceu que pode estar errado e o chamem de louco, mas não está louco, disse. Observou que nesta Sessão relataram uma vistoria onde foi constatada a falta de medicamentos. Saúde é o principal para uma família e nós estamos fazendo nosso trabalho, votando a favor ou contra, mas sabendo porquê. Questionou por que antes não tinha e agora conseguiram mais R\$ 700 mil reais a fundo perdido? Éramos nós que estávamos mentindo? Livramos de dividir o município, concluiu. Em seguida, comentou que foi recebido mais um projeto de lei pedido autorização para a venda de um terreno onde se encontra instalada uma empresa no município. Lembrando ter comentado sobre a pretensão de venderem também o terreno onde está instalada a empresa do senhor Ademir Dembinski, onde trabalham catorze ou quinze pessoas, lamentou que, se não vem empresa querem mandar embora as que estão. Questionou como poderão afirmar que vão incentivar a vinda de novas empresa para o município se não estão mantendo as que já tem. Há falta de empregos, mas o Prefeito colocou o irmão dele (Secretário Municipal da Assistência Social Rodolfo Solda) num emprego bom, observou. É para unir o útil ao agradável para a família, disse. Para o irmão dele (o Prefeito) não dá a conta para empregar outra pessoa, mas quer fechar uma empresa para deixar catorze ou quinze sem em-

prego. Perguntou se isso é justo? Qual o vereador que vai aprovar uma leis desta? Insistiu ele. Nenhum! Esta é uma certeza. Em seguida parabenizou o Governo do estado por estar investindo na construção de novas trinta e quatro residências destinadas a pessoas de baixa renda. Ao prefeito disse para seguir os passos do governador porque não o apoiou (na campanha) e está aplicando no município e não perseguindo-o. em seguida, disse que esteve no interior onde observou algumas famílias com um cascalho muito bom, de qualidade, britado, roleado, colocado no acesso à propriedade enquanto em outras o cascalho colocado impede que saiam das casas, conforme comprova pelas fotografias que tirou. Perguntou se o Prefeito não gosta destas famílias ou elas não merecem o cascalho de qualidade. Perguntou se isso é uma forma de perseguir. Em Faxinal de São Pedro, por culpa do atual e do prefeito anterior tem um cidadão que há oito anos não recebe cascalho na estrada de acesso à sua propriedade. Isso é perseguição porque cascalharam para todos os vizinhos e deixaram somente um fora (sem o serviço). Citando uma propriedade que teve prejuízos com casa e estufa que caiu em razão de fortes chuvas, disse que foram lá tiraram fotografias e fizeram uma grande encenação e pediram para reunir os vizinhos para ajudar a reconstruir garantindo que na semana o seguinte o material necessário já estaria disponível; que fez isso sem analisar se podia ou não podia; que mal e mal fizeram a limpeza dos entulhos. Sugeriu que tivessem feito um documento para pedir ajuda a outros órgãos ao invés de dizer que não podiam fazer nada porque senão (o Prefeito) seria cassado. Perguntou quem faria isso (cassar o Prefeito) e afirmou que infelizmente se trata de uma pessoa que apenas está levando a vida sem se interessar em ajudar realmente quem precisa. A ajuda que precisam não vai quebrar o município e se o cidadão cortar um pinheiro para usar a madeira é possível que seja multado pelo IAP e ninguém no município faça nada para ajudá-lo. Chamou a atenção apara a situação lembrando que ao assumirem, prefeito e vereadores fizeram uma promessa de (no exercício do cargo) não se beneficiarem, mas de trabalhar pela população, procura o que é melhor para ajudar. Na sequência contou que na localidade de Marumbi dos Elias há uma ponte que precisa ser arrumada agora porque as famílias ocupam e que aqueles que comprara manilhas para a Prefeitura somente entrar com a mão de obra também necessitam de apoio urgente, concluiu. **Vereador Leandro Jasinski:** ao vereador Zerico Nepomoceno disse ficar muito triste toda hora que vê o colega falando a seu respeito e das críticas que tem feito à administração; sobre a falta de medicamentos, disse que seu colega parece estar isolado mesmo, pois a população tem reclamado e vários vereadores tem comentado o assunto na tribuna; que não sabe o que está acontecendo com quem o colega conversa porque não entende ainda insistir em dizer que não há falta de medicamentos na Secretaria de Saúde. Sobre a fala do Prefeito no evento de formatura do Proerd, reafirmou ter ouvido que disse “não é importante a pessoa ter remédio em casa”; que talvez pode até ter pensado de forma diferente quando falou, mas falou; que já demonstrou com dados do Portal da Transparência (da Prefeitura) e com aquilo que relataram da vistoria na farmácia do Centro de Saúde, que está faltando medicamentos sim, que foi comprado menos em relação ao mesmo período do ano passado. Questionou por que no ano passado não se ouviu tanta reclamação da falta de medicamentos como agora; que numa simples comparação é fácil ver que no ano passado foi comprado muito

mais e que nesse ano não chegou a 30% da quantia do ano anterior. Disse preferir que vença uma caixa de remédio, descartem e joguem fora, do que ver sem remédio uma pessoa de idade, uma mãe de família que precisa e não pode comprar; que isso não admite assim como quererem inventar dizendo que os vereadores que falam da falta de remédios estão mentindo, como já dito várias vezes na Câmara e por pessoas da administração criando montagens e distribuindo nos grupos (de whatsapp) afirmando que os vereadores estão mentindo; que fica triste ver pessoas que são pagas com dinheiro público fazendo isso com a população. A respeito da vistoria a ser feita na quadra de esportes da localidade de Taquari disse que é preciso averiguar o que está acontecendo porque foi investido muito dinheiro público. Destacando a presença do Secretário Municipal da Indústria, Comércio e Turismo, o senhor Martinus Meiborg, disse ficar surpreso por mais uma vez a Câmara ter recebido projeto de lei tratando de autorização para venda de terreno onde está instalada uma empresa (em atividade). Que gostaria de ver a opinião do Secretário manifestada na tribuna bem como o Prefeito falando, pedindo voto para este projeto porque não pode deixar passar quieto isso; que como disse o vereador Jair Boni, há terreno destinado para indústrias, temos de atrair indústrias e criar empregos, mas como fazer isso se as empresas que estão ativas, gerando emprego, querem mandar embora, pois foram notificadas para deixarem a área onde estão instaladas. Leu a justificativa da apresentação do projeto onde consta que o imóvel (terreno) que pretendem vender, havia sido dado em concessão de direito real de uso aos respectivos empresários e que notificaram os mesmos porque tendo vencido o prazo da concessão, continuaram ocupando os imóveis. Perguntou: que justificativa é essa meu Deus do céu? As duas empresas estão há mais de dez anos em atividades, gerando impostos, empregos, disse; gostaria que viesse um novo projeto para aumentar o prazo (da concessão), renovar o contrato com estas empresas. Isso é o regresso do município, afirmou. Disse concordar também com o vereador Jair Boni quando este afirmou que ao não aprovar a operação de crédito pretendida pela Prefeitura livraram o município de uma dívida para gastar (na reforma) na praça; se gabaram aqui que conseguiram o dinheiro a fundo perdido, que ótimo, disse ele. Mas será que não foram correr atrás do dinheiro a fundo perdido pra fazer o asfalto? Nós achamos muito importante o asfalto! Então vejam quanto foi importante nosso voto pra não endividar o município por causa de uma praça, ressaltou, pois agora foram lá e conseguiram o dinheiro a fundo perdido. E depois quem está errado é o vereador; que quando o vereador correr atrás pra conseguir um projeto de água para uma comunidade fazem uma reunião pra tirar sarro e falar mal do vereador, chamando-o até de “São João Maria”. Ainda bem que o chamam assim, pois é nome de um santo. Pior seria se o chamassem de “raposão” porque daí seria feio. Concluiu pedindo desculpas ao Secretário da Indústria e Comércio, mas que se dirigiu a ele por entender que na qualidade de secretário cabe a ele defender o interesse das indústrias. Ainda, parabenizou a todos os professores pela passagem do seu dia nesta data. **Vereador Edson Paulo Klemba:** disse que vendo este tremendo “círculo vicioso” que se criou aqui dentro (da Câmara) fica com medo de usar a tribuna. Depois de contar que a poucos dias fizeram a entrega de um ônibus para as comunidades de Vila Nova e Salto do Braço do Potinga. Disse que queria novamente parabenizar a Secretária da educação, Igleci Popovicz,



e o Coordenador Municipal do transporte escolar, Floripo João Soares, pelo trabalho feito, por terem cadastrado o município de Rio Azul que agora resultou na vinda deste novo ônibus para o transporte de alunos, pois a gestão passada não havia deixado nenhum ônibus cadastrado; que agora já são mais de quarenta ônibus cadastrados e pode ser que a cada ano pareçam novos ônibus, o que espera que aconteça pois outras comunidades precisam desta “benfeitoria”. Ressaltando a presença da professora Ângela Borox Patczyk, acompanhando a Sessão, disse que a parabenizava pela passagem do “Dia do Professor” e, na sua pessoa, extensivamente, todos os professores e diretores de nosso município, pessoas que as vezes não são vistas, mas que fazem papel até melhor que de um pai e mãe, levando conhecimento aos alunos e conselhos para que sejam “alguém” na vida. Ao Secretário da Câmara pediu o envio de ofício de seu gabinete à família do senhor Nilso do Rosário, seu grande amigo, falecido no último domingo, 12 de outubro, manifestando votos de pesar. Em seguida disse quealaria do desespero que “nos ataca”. Contou que mais uma vez estiveram em Curitiba, como já havia comentado o vereador Zerico, onde o Prefeito que não apoiou o Governador, não sabia dizer porque ganhou trinta e quatro casas; que falavam que lá na Vila Feliz não ia sair mais nada, porque aprovaram um financiamento de asfalto; que este “círculo vicioso” está sendo maravilhoso de ver; que é muito fácil ser fanfarrão; que presenciou (a autorização) um empreendimento de mais de dois milhões de reais que vai sair. Manifestou parabéns à equipe de Assistência Social pelo belo trabalho feito, o Secretário colocado naquela pasta, que está somente para ocupar um cargo, pelo que escutou na Câmara, mas que fez um belo trabalho; que quando o ex-Prefeito colocou o irmão dele (numa Secretaria) ninguém falava nada e somente ele questionava; assim como questionou o próprio prefeito (atual) de colocar o irmão dele, mas que está admirado pelo trabalho que vem exercendo, não igual um que estava lá atrás ocupando cargo; que fica impressionado com isso, como quando um vereador na Sessão passada subiu na tribuna cobrando o cascalhamento de estradas esquecendo-se que se negou a aprovar um financiamento para a aquisição de caminhões para o transporte de cascalho. Não é a praça que estava (constando) no financiamento, mas três caminhões e três ônibus e asfalto; e agora estão jogando só para a praça? Questionou. Disse que parabenizava o Prefeito e o Deputado Alexandre Cury por terem trazido esse dinheiro que vai ser aplicado na praça (Tiradentes); que quando alguém vir na missa, se não quiser ver a praça, que dê a volta lá por trás da igreja e entre pelos fundos, pois não precisa entrar pela frente; que façam isso; que é fácil subir na tribuna e detonar; que a melhor coisa é ser oposição; mas por que quando estavam na situação não fizeram nada? Perguntou ele. Dirigindo-se à vereadora Maria da Conceição Burko, que definiu como sendo uma pessoa mais ponderada, perguntou se nas outras administrações - pois ela participou de várias como Secretária da Saúde - está igual ou pior, referindo-se à falta de remédios. A vereadora Maria da Conceição Burko respondeu que no período em que fora Secretária da Saúde nunca houve a falta de medicamentos. O vereador em seguida perguntou de onde vinham os remédios que eram distribuídos na farmácia do Centro de Saúde, se somente do município ou de outros lugares também. A vereadora respondeu que os medicamentos, na sua época como Secretária, eram recebidos do Consórcio de Saúde e adquiridos pelo município além de, os controlados,

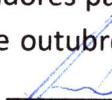


serem entregues pelo governo federal. O vereador perguntou se agora então dava para dizer que está praticamente igual às administrações passadas ou não. A vereadora disse que somente poderia responder pelo tempo que administrou a Secretaria quando não faltava medicamento, era muito difícil. O vereador então disse que (àquela época) ouvia “certas situações” em que faltavam remédios como também encontrou vários remédios jogados fora, que não eram entregues aos munícipes, que tirou fotos, fez denúncia na Casa, no Ministério Público, na administração passada ... depois de a vereadora afirmar que os medicamentos chegavam a vencer do tanto que tinha, ele questionou se não chegavam a vencer pelo fato de que não eram entregues. Depois, disse que ficaria o ponto de interrogação. Na sequência ressaltou a conquista de novas trinta e quatro casas para o município a fundo perdido, dizendo que deixava como ponto de interrogação o que deveria ser entendido como “a fundo perdido” relacionado a contribuição de melhoria, o que pode ou não pode ser cobrado. Sobre as casas construídas no antigo terreno do Parque Municipal de Rodeios (Vila Diva) comemorou que agora serão entregues, mas que poderiam já ter sido entregues lá atrás e o povo já poderia estar usando as residências; que em quatro anos apenas se interessaram em vender terrenos – pessoas que participavam da administração – para não sair estas casas; que era esse o interesse da administração passada. Disse que ao invés de agora ficarem pensando em falar mal desta ou daquela administração, todos deveriam trabalhar. Sem concluir seu pensamento, finalizou afirmando que fica muito surpreso; que deveria até acabar a tribuna aqui na Câmara, por que às vezes... **Vereador Sérgio Mazur:** iniciou cumprimentando todos os vereadores pela passagem do seu dia destacando a presença da Diretora da escola Municipal Prof. Wanda Hessel, a professora Ângela Borox Patczyk. Após dizer que hoje já tem a rede de água instalada na localidade de Faxinal dos Paulas, lembrou que será feita agora uma ampliação e mesmo assim haverá famílias que não terão recebido a água tratada em suas casas, no lugar conhecido por “Torcido”. Lembrou que esta é uma luta travada há muito tempo pelo vereador Jair Boni e da qual passou a fazer parte recentemente. Os recursos agora recebidos para a ampliação disse que são mérito do Prefeito porque se não concordasse com a obra, não assinava os documentos e ela não aconteceria. Disse esperar em breve estar podendo ajudar aquelas famílias que ainda não tem a melhoria em sua casa. Em seguida esclareceu que na Sessão passada mencionou o cadastramento do Lar dos Velhinhos no CEBAS, mas que, ao contrário do que fora entendido por alguns, não quis dizer que a entidade já está recebendo recursos do governo federal, mas que a partir de agora terá como receber recursos diretamente, sem passar pela Prefeitura, facilitando os meios para qualquer vereador conseguir ajudar. Depois, contou que foi procurado por uma família residente aqui na cidade que queria cascalhado o acesso à sua chácara no interior, onde praticamente todos os vizinhos receberam a benfeitoria; que questionaram a administração porque não foram beneficiados igualmente se pagam impostos como todos os demais; que ficou surpreso depois de alguns dias quando recebeu notificação da Prefeitura sobre débito que tinha com o município; que este senhor incomodou-se, fez negociação com o município e espera que agora a sua estrada seja melhorada. Contou também ter ouvido de um outro cidadão que foi até o pátio da Prefeitura pedir o cascalhamento da estrada de acesso à sua chácara onde foi atendido



por uma certa pessoa; que esta pessoa explicou a ele que primeiramente iriam fazer os serviços para aqueles que os ajudaram a se eleger e que somente depois, se sobrasse tempo, iriam fazer para ele. Com isso, disse que aí vem a situação que o vereador Jair Boni falara em relação ao governador. Pediu que sigam como exemplo a administração do estado do Paraná que não olha se votou ou não a favor ou contra. Perguntou se é assim que devem ser tratados os cidadãos. Se os direitos não são iguais. Que fica aborrecido, indignado. Que vê a foto do Governador com prefeitos de toda a região. Perguntou se esta é a nova política que tanto se fala; que analisa que vereadores e prefeitos são pagos pelo povo e os cidadãos devem ser tratados todos de forma igual, sem distinguir olhando se votou ou não; tem de ser tratados independentemente de ver em qual lado estava na campanha. Disse ter achado interessante a colocação feita pela vereadora Maria da Conceição Burko quando disse que independente de chegar à Saúde de carroça ou de iate, todos tem de ser tratados igualmente, assim como na hora de votar o voto de cada um, rico ou pobre, tem o mesmo valor. Disse tratar-se de um desabafo e que fica feliz pela inauguração das casas na quinta-feira; que esta é uma luta de vereadores, prefeitos e outros que vem de muito tempo. Também disse ficar feliz com a notícia de mais casas porque isso é de interesse do povo e é para isso que todos estão aqui. **Vereador André Dusanoski:** embora não inscrito para fazer uso da palavra, teve o direito concedido pelo senhor Presidente. Dirigindo-se à vereadora Maria da Conceição Burko, quis saber dela, que por muito tempo foi Secretária Municipal da Saúde, de onde vem os medicamentos controlados. A vereadora respondeu-lhe que muitos medicamentos controlados vem através do estado pela 4ª Regional da Saúde e outros adquiridos, inclusive da farmácia popular, para diabéticos, hipertensos, cardíacos ... como também do Consórcio Paraná Saúde. Em seguida o vereador perguntou se a mesma Comissão que fez vistoria no Centro de Saúde havia ido fazer vistoria no hospital. Também se foram, ela e o vereador Leandro Jasinski fazer a vistoria juntos, pois no seu modo de entender não porque os relatos de um e outro são bem diferentes. A vereadora disse que no hospital não foram fazer vistoria e que estiveram juntos, ela e o vereador Leandro Jasinski na vistoria para a qual foram designados na farmácia do Centro de Saúde. **Vereador Valdir Siqueira:** inicialmente destacou a presença do advogado, seu amigo, Josué Hilgemberg e do Secretário Municipal da Indústria, Comercio e Turismo, Martinus Meiborg. Depois, parabenizou todos os professores pela passagem do Dia do professor comemorado nesta data, a quem chamou de verdadeiros pais de nossos filhos que por eles tentam sempre fazer o melhor, mostrar o caminho certo para um futuro melhor. Lembrou também que nesta data celebra-se o Dia da Mulher Trabalhadora Rural. Contou que estando na localidade de Agua Quente do Baú parou conversar com uma família que estava trabalhando a lavoura de fumo, onde se encontravam diversas mulheres, verdadeiras guerreiras que depois da lavoura ainda cuidam da família. Ressaltou a importância do relatório feito pelos vereadores Leandro Jasinski e Maria da Conceição Burko que estiveram em vistoria à farmácia do Centro de Saúde; que foram designados para o trabalho depois de os vereadores seguidamente receberem diversas reclamações da população acerca da possível falta de remédios na farmácia básica. Medicamento é fundamental, pois com saúde todos podem trabalhar, disse ele. Depois disse ter ficado triste por ter de ir até a Promotoria Pública dar ex-



plicações por ter dito em um evento da Secretaria Municipal da Assistência Social que não poderia voltar a tarde porque tinha compromisso com uma família de amigos, cuja senhora havia perdido o marido, estava com três crianças pequenas e precisa ir até União da Vitória comprovar que trabalha na roça pra poder receber a pensão do marido. Essa senhora, contou, passa necessidade e tem de pagar vinte reais por dia para uma menina cuidar dos filhos. Como não tinha como ir à União da Vitória pediu sua ajuda e ele ajudou-se. Que foi isso que contou ao Promotor e que fica feliz porque naquele dia a senhora voltou com a garantia de receber a pensão que tem por direito receber. Sobre o comentário feito pelo vereador Edson Klemba que quem não quer passar pela praça para ir à igreja que dê a volta e entre por trás, disse que quem tem Deus no coração tem de passar pela frente e não por trás. Disse que vai sempre em busca de recursos e admira os vereadores, Jair, Sérgio e Cesar que sempre tem ido em busca de recursos, mas recursos para atender prioridades. Questionou: se tinha recurso para a reforma da praça será que não tem para asfalto também? Ou será que o projeto (de asfalto) não estava correto. Ressaltou ter ficado triste de falarem de entrar por trás na igreja porque ele não faz isso e todos são perante a Deus e não podem se esconder, mas sempre estar de frente a deus porque é bondoso e esperam todos que sempre de saúde. Disse que falava de forma calma e estava admirado por isso; que quer apenas que Rio Azul cresça e que as pessoas vivam bem tanto no campo quanto na cidade e que todos (autoridades) possam cuidar deste povo que os elegeu. Voltando à Mesa, depois de constatar que mais nada havia a ser tratado, agradeceu a presença de todos convocando os senhores e senhora vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada às 19:00 horas da terça-feira, dia 22 de outubro. Com as palavras “*sob a proteção de Deus*”, declarou encerrada a Sessão da qual eu, , José Augusto Gueltes, Secretário Executivo, lavrei esta Ata que lida e achada conforme, assinam os vereadores presentes.



Valdir Siqueira



André Dusanoski



Edson Paulo Klemba



Zerico Nepomoceno



Leandro Jasinski



Maria da Conceição Burko



Cesar Martins dos Santos



Jair Boni



Sérgio Mazur